



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 131ª REUNIÃO

Data: 3 de julho de 2013

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A 131ª Reunião Ordinária do CMSE foi aberta pelo Senhor Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, que agradeceu a presença de todos e em seguida submeteu à apreciação a ata da 130ª Reunião do Comitê, realizada no dia 5 de junho de 2013, sendo aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, relatando que a partir da segunda quinzena do mês de junho/2013 foi observada a ocorrência de elevados volumes de precipitação principalmente nas bacias dos rios Iguaçu e Paranapanema, havendo totais significativos também nas bacias dos rios Uruguai e Tietê. Todavia, a tendência climatológica para o trimestre julho-agosto-setembro/2013 aponta para volume de precipitação próximo ou abaixo da média histórica nas bacias do subsistema Sul e dentro da normalidade nas demais bacias do SIN.

Considerando o cenário de afluições previsto para o mês vigente, a estimativa é atingir ao final do mês de julho/2013 um armazenamento (%EAR_{máx}) de 64,5% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 42,4% no Nordeste, 93,7% no Sul e 83,0% no Norte.

Quanto à carga, a média mensal prevista para julho/2013 no SIN é de 60.336 $\overline{\text{MW}}$, o que representará uma elevação de 3,5% em relação ao mês de julho/2012.

Relatou a necessidade de manter geração térmica por razão elétrica nas usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda, cobertas por suas inflexibilidades e localizadas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e TermoNorte II, de modo a prover segurança elétrica à região Acre-Rondônia.

A política de operação foi mantida e no mês de julho/2013 a região Norte-Interligado terá o intercâmbio dimensionado visando o controle do deplecionamento da UHE Tucuruí, em função do comportamento das afluições ao longo do período seco. A região Nordeste será importadora de energia principalmente a partir da região Sudeste/Centro-Oeste, para fechamento do balanço energético, e a região Sul, por sua vez, exportadora, em função das respectivas condições hidroenergéticas.

O ONS apresentou também uma avaliação prospectiva das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN para o período de julho a novembro/2013, período seco.

Considerando os cenários hidroenergéticos apresentados, caracterizados pelas melhoras expressivas das condições hidrológicas das regiões Sul e Sudeste, foi deliberado pelo desligamento do grupo de térmicas denominado GT1B, correspondendo a um total da ordem de 3.850 MW de capacidade instalada. Como consequência, há a expectativa de redução de aproximadamente R\$ 1,4 bilhões no custo mensal de operação. É importante ressaltar que as condições hidroenergéticas serão monitoradas continuamente, de modo que, caso necessário, haja o retorno à operação dessas usinas térmicas ou a possibilidade de redução adicional de geração por térmicas.

Deliberação: O Comitê autorizou o desligamento das usinas térmicas do grupo denominado GT1B, a partir do dia 4 de julho de 2013.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 297 novas usinas, totalizando 35.306 MW, e na sequência foram mostradas as datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 25% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de nove meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, destacando que no ano de 2013 já entraram em operação 3.391 MW de novas usinas.

Foi apresentada uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.371 $\overline{\text{MW}}$ de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008, A-5/2008, Reserva 2008, Reserva 2009, UHE Santo Antônio, UHE Jirau e A-3/2010 FA.

Para a transmissão, foi apresentado que estão sendo monitorados 25.595 km de linhas de transmissão e 53.902 MVA de capacidade de transformação. Na sequência foram mostradas as datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 33% das obras das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de doze meses nas datas previstas desses empreendimentos.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 47% encontram-se com as datas de tendência dentro do ato legal e o atraso médio é de cinco meses.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, ressaltando que no ano de 2013 já entraram em operação 3.738 km de linhas de transmissão de Rede Básica e 4.974 MVA⁽¹⁾ de transformação na Rede Básica.

(1) Valor consolidado pelo DMSE/SEE, retificando valor apresentado na 130ª Reunião do CMSE.

Visando atingir as metas de expansão dos empreendimentos de geração e transmissão conforme previsão elaborada no início de 2013, foi recomendada à SEE/MME atuar no sentido de se perseguir a entrada em operação do equipamento denominado GSC, a ser instalado nas usinas de Santo Antônio e Jirau, até novembro de 2013, de forma a superar limitações no escoamento de energia das usinas do Madeira. Além disso, a Eletrobras deverá concentrar esforços no sentido de viabilizar a conclusão das Instalações Compartilhadas de Geração – ICGs visando à conexão de centrais eólicas.

Deliberação: A SEE/MME deverá apresentar ao CMSE o acompanhamento das ações que estão sendo realizadas para alcançar a meta de expansão dos empreendimentos de geração e transmissão definida no início de 2013, apontando os respectivos responsáveis.

4. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 19 de junho de 2013, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 008/2013-SEE-MME, em 21 de junho de 2013.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS fez um relato do Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 6 de junho de 2013 até 3 de julho de 2013, contemplando quatro ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Essas ocorrências envolveram as SEs São João do Piauí, Tucuruí e Miranda II e a LT 500 kV Boa Esperança – São João do Piauí, tendo sido apresentada uma síntese sobre cada uma delas.

Foi relatada a operação durante os jogos da Copa das Confederações 2013, ocorridos no mês de junho, com destaque para a pouca alteração do perfil da carga em comparação aos dias sem eventos. Além disso, foi registrado que os procedimentos de operação adotados foram adequados e funcionaram corretamente.

Na próxima semana a SEE/MME realizará reunião com os agentes envolvidos no suprimento de energia às capitais-sede da Copa das Confederações, para avaliação da operação durante o evento.

Deliberação: A SEE/MME deverá elaborar um relatório com registro e avaliação das experiências verificadas em relação à operação do Sistema Elétrico durante o evento Copa das Confederações e apresentá-lo em reunião do CMSE.

Homologação: Considerando a greve dos funcionários das Empresas do Grupo Eletrobras no início de julho de 2013, foi homologada a decisão *ad referendum* de prorrogar a adoção parcial das medidas adicionais de segurança durante a Copa das Confederações para os dias 01 e 02 de julho de 2013.

6. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE informou que não houve liquidação financeira desde a última reunião do CMSE devido a impedimentos judiciais ocasionados por liminares concedidas pela Justiça contra a União, com referência à operacionalização da Resolução CNPE 03/2013. Essas liminares paralisaram o processo de maneira geral, impedindo a contabilização no mercado de curto prazo.

O processo encontra-se atualmente sob apreciação do Supremo Tribunal Federal. O Secretário Executivo recomendou a realização de reunião de alinhamento entre a CCEE, a Consultoria Jurídica do MME e a AGU.

7. RESULTADOS DO GT “AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ELÉTRICA DAS INSTALAÇÕES DA REDE BÁSICA DO SIN” – 1ª ETAPA

O ONS apresentou os resultados obtidos pelo Grupo de Trabalho criado a partir de deliberação da 123ª reunião do CMSE, com o objetivo de identificar necessidades de melhoria nas condições de segurança elétrica e confiabilidade das instalações da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional – SIN e outras instalações relevantes para a operação do SIN.

O GT, composto por representantes do MME, ANEEL, EPE, ONS e CEPEL, efetuou em sua primeira etapa, com a colaboração dos agentes, a identificação das subestações que necessitam de complementação do arranjo ou de outras medidas julgadas necessárias para melhorar sua segurança intrínseca e, conseqüentemente, o desempenho do Sistema Interligado Nacional como um todo. Foram analisadas 96 instalações estratégicas, objetos do “Protocolo de Avaliação dos Sistemas de

Proteção” do MME, e 19 instalações adicionais. Do total de 115 instalações, foram identificadas 62 com propostas viáveis de implantação de melhorias.

O relatório com os resultados da primeira etapa dos trabalhos foi encaminhado previamente aos membros do CMSE para avaliação. As próximas etapas dos trabalhos do Grupo serão realizadas no segundo semestre de 2013, com previsão de término em outubro, conforme cronograma apresentado a seguir.

Etapa do Trabalho	Prazo para conclusão
Análise das Instalações consideradas relevantes - região Sudeste.	31/07/2013
Análise das Instalações consideradas relevantes - região Nordeste.	31/08/2013
Análise das Instalações consideradas relevantes - regiões Norte/Centro-Oeste.	30/09/2013
Análise das Instalações consideradas relevantes - região Sul.	31/10/2013

Deliberação: O relatório do GT “Avaliação da Segurança Elétrica das Instalações da Rede Básica do SIN” – 1ª etapa foi aprovado pelo Comitê.

8. PERMANÊNCIA DAS USINAS TÉRMICAS DE MANAUS E MACAPÁ ATÉ 2014

O ONS realizou apresentação sobre o atendimento a Manaus durante a primeira fase após sua interligação ao SIN, com enfoque no parque térmico para suprimento das cargas nesta etapa. Após ampla discussão do assunto pelos membros do Comitê, foi decidido pela realização de reuniões específicas, sob coordenação da SEE/MME, para tratar das questões apresentadas.

Deliberação: Realizar reuniões específicas para discussão dos seguintes assuntos:

- Critérios de Planejamento e Operação considerados nos estudos da Interligação de Manaus ao SIN;
- Avaliação do cronograma de execução das obras necessárias para integração plena de Manaus ao SIN;
- Identificação do histórico das alternativas consideradas para o atendimento a Manaus – Gasoduto e Linha de Transmissão.

9. ASSUNTOS GERAIS

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Márcio P. Zimmermann	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Ricardo Suassuna	MME
Romeu Donizete Rufino	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Júlio C. R. Ferraz	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Robésio Maciel de Sena	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Antonio Coimbra	MME
João José de Nora Souto	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Francisco Arteiro	ONS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
José da Costa Carvalho Neto	ELETROBRAS
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS
Guilherme Silva de Godoi	MME
José Brito Trabuco	MME
Paulo Gomes	ONS
Igor Souza Ribeiro	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
Daniel Caixeta Moreira	MME

Alexandre Ramos	MME
Danilo Furtado	MME
Edvaldo Luís Rizzo	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Flavinei dos Santos	MME
Sandro José Monteiro	MME
André Grobério Lopes Perim	MME
Bianca Maria Matos de Alencar Braga	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Renato Dalla Lana	MME
Hermes J. Chipp	ONS